

## INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE AIB NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *ARAUCÁRIA ANGUSTIFÓLIA*

Fernando Cerbaro Palhano<sup>1</sup>, Daniela Tomazelli<sup>1</sup>, Catherine Amorim<sup>1</sup>, Thaina Raupp Duarte<sup>1</sup>, Joaquim Martins da Rosa<sup>1</sup>, Dienifer Evaldt Selau<sup>1</sup>, Eduardo Seibert<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IFC-Campus Santa Rosa do Sul/Acadêmicos do Curso de Agronomia / fernandocerbarop@gmail.com

<sup>2</sup>IFC-Campus Santa Rosa do Sul / eduardo.seibert@santarosa.ifc.edu.br

**Palavras-Chave:** Pinhão, fitohormônio, crescimento.

### INTRODUÇÃO

A araucária é uma das espécies florestais mais importantes do Sul do Brasil, devido à qualidade da sua madeira e sementes de alto valor nutritivo. Na região Sul do Brasil, devido ao intenso desmatamento nas últimas décadas, o seu cultivo tem recebido forte incentivo por parte de órgãos governamentais, estaduais e municipais, ligados ao meio ambiente e à agricultura. levando ao desenvolvimento de pesquisas com a cultura. Este trabalho teve por objetivo avaliar a capacidade germinativa de sementes de *Araucária angustifolia* sob diferentes dosagens de ácido indolbutírico.

### METODOLOGIA

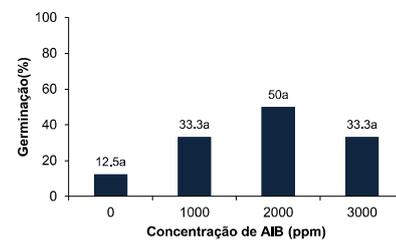
As sementes de *Araucaria angustifolia* foram coletadas no município de Bom Jesus-RS e transportadas ao Laboratório de Pós-colheita do IFC-Campus Santa Rosa do Sul. Sementes uniformes quanto ao tamanho foram selecionadas e separadas em 4 tratamentos, formados por doses de Ácido Indolbutírico (AIB): 0, 1000, 2000, 3000 ppm. As sementes foram imersas nas soluções contendo as concentrações por intervalo de 5 segundos, sendo após plantadas a profundidade de 2-3cm em tubetes contendo substrato. Cada tratamento foi constituído por 24 tubetes que compunham as repetições, e permaneceram em casa de vegetação. Ao final de 90 dias foram avaliados: porcentagem de germinação ( $G = (N^{\circ} \text{Plantas germinadas} / N^{\circ} \text{Total de Plantas}) * 100$ ); número de raízes por planta; peso total; peso de raízes; tamanho de raízes; tamanho da parte aérea; peso parte aérea. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com parcelas de 24 plantas, e cada 8 plantas compunham uma repetição, totalizando 3 repetições por tratamento. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 0,05% no software SISVAR.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A porcentagem de germinação, apesar de não haver diferença significativa, apresentou comportamento crescente até a dosagem de 2000ppm, com uma queda de germinação na parcela de 3000ppm, (Gráfico 1). As concentrações de AIB não causaram diferenças no número de raízes formadas e no peso total (Tabela 1).

Apesar disto, a dose de 2000ppm apresentou os maiores valores. A dose de 2000ppm apresentou o maior peso de raízes e peso da parte aérea.

**Gráfico 1** – Germinação (%) de sementes de pinhão sob diferentes concentrações de AIB.



**Tabela 1** – Número, Peso total, peso de raízes e peso da parte aérea de pinhões germinados sob diferentes concentrações de AIB.

Doses de AIB (ppm)	Número de raízes	Peso total (g)	Peso raízes (g)	Peso parte aérea (g)
0	6,00 a	8,17 a	3,04 b	5,13 d
1000	6,66 a	10,56 a	3,38 b	7,18 c
2000	9,60 a	17,85 a	5,09 a	12,76 a
3000	7,60 a	16,53 a	5,30 a	11,23 b

O tratamento de 2000ppm de AIB apresentou maior tamanho total e de raízes, sem diferença para o tratamento de 3000ppm (Tabela 2).

**Tabela 2** – Tamanho total, da parte aérea e de raízes de pinhões germinados sob diferentes concentrações de AIB.

Doses de AIB (ppm)	Tamanho total (cm)	Tamanho raízes (cm)	Tamanho da parte aérea (cm)
0	33,50 c	7,00 c	26,50 a
1000	42,63 b	20,56 b	22,07 b
2000	57,66 a	30,00 a	27,66 a
3000	47,88 ab	26,50 ab	21,38 b

O comprimento da parte aérea foi maior no tratamento de 2000ppm de AIB.

### CONCLUSÃO

Nas condições do experimento a dosagem de 2000ppm de AIB é a melhor, pois proporcionou a melhor germinação de pinhão, o maior peso de raízes e parte aérea e maior tamanho total, de raízes e de parte aérea.